

FHC DIÁRIO DE VIAGEM

● O primeiro compromisso da primeira-dama Ruth Cardoso nos EUA, ontem, foi uma visita à Biblioteca Pública de Nova York. Acompanhada pela embaixatriz brasileira Lúcia Flecha de Lima, Ruth foi recebida pelo presidente da biblioteca, Paul Lelerc, de quem ganhou de presente o livro "Treasures of the Library" (Tesouros da Biblioteca).

● Depois da biblioteca, Ruth almoçou na casa da jornalista Barbara Walters, apresentadora do programa "Twenty-Twenty", da rede ABC. Estavam presentes dez mulheres, entre elas Veronica Hearst, mulher do magnata das comunicações Randolph Hearst, Nancy Kissinger, casada com o ex-secretário de Estado Henry Kissinger, a cantora lírica Beverly Sills e Linda Wachner, presidente da Warnaco (empresa que fabrica lingerie para a Calvin Klein).

● Em seguida, Ruth visitou a sede da Unicef.

● Ao desembarcar em Nova York, à 1h30 da madrugada, FHC afirmou que "as relações entre o Brasil e os Estados Unidos estão maduras". Perguntado sobre o que trazia, ele respondeu: "O Brasil do Real". Presidente e comitiva foram direto para o hotel Wardolf Towers.

● Brasil e EUA vão iniciar negociações para a assinatura de acordos na área nuclear e no setor espacial. O tema fará parte da conversa que FHC terá com o presidente Bill Clinton, amanhã, na Casa Branca, mas nada deverá ser concluído imediatamente. A discussão dos acordos foi proposta pelos EUA há 15 dias, segundo o secretário de Assuntos Estratégicos, Ronaldo Sardenberg.

● Numa primeira fase, as discussões no campo da tecnologia vão definir acordos para estabelecer obrigações mútuas e os limites da transferência de tecnologia americana para o Brasil. Os EUA querem obter salvaguardas para evitar a transferência de conhecimentos para outros países. Os diplomatas lembram que a Avibrás usou a tecnologia do foguete Sonda, de pesquisa meteorológica, na fabricação de mísseis que acabaram sendo vendidos para o Iraque.

● No campo espacial, a cooperação deve ser estabelecida entre a Nasa e a Agência Espacial Brasileira, cujo projeto mais importante é a construção de um veículo lançador de satélites.

● A assinatura de um acordo na área nuclear só se tornou possível depois que o Brasil assinou vários tratados internacionais se comprometendo a não empregar a tecnologia para fins militares.